

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: 29

Data: 17.09.76

Pg.: \_\_\_\_\_

**Guardas de fazenda atiram  
nos índios txucaramae  
aldeia já prepara vingança**

*J.B. - 17.9.76*  
Brasília — Índios txucaramae do Posto Indígena de Jarina, em Mato Grosso, foram atacados a bala, ontem, por guardas da Fazenda Agropexim, ilegalmente instalada ao Norte do Parque do Xingu. O presidente da Funai, General Ismarth de Oliveira, enviou um grupo de agentes da Polícia Federal ao local, para prender os agressores e processá-los.

Segundo radiograma enviado à Funai pelo ser-tanista Olímpio Serra, que trabalha nas imediações do Posto de Jarina, os índios foram obrigados a fugir por cerca de 8 quilômetros, até as margens do rio Xingu, debaixo de tiros de revólveres. Não houve feridos, mas a aldeia dos txucaramae exige vingança e seu cacique já organizou uma expedição punitiva.

**DESMEMBRAMENTO**

Em 1971, a Funai determinou o desmembramento da área onde vivem os txucaramae, do Parque Xingu. Como a tribo resolveu permanecer em sua antiga aldeia, foi criado ali o Posto Indígena de Jarina, como região privativa dos índios.

O General Ismarth de Oliveira disse que a Fazenda Agropexim, ao se estabelecer no local, já sabia que o fazia em terra dos txuca-

ramae. No próximo ano, quando for iniciada a demarcação, ela será extinta e seus proprietários não receberão qualquer indenização.

"A Constituição Federal" — observou o presidente da Funai — "garante ao índio o direito de viver em paz em seu *habitat*. Essas agressões dos brancos são para amendontá-los. Mas a cada atentado contra as comunidades indígenas, a Funai responderá com prisão e expulsão dos intrusos.